I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

SAÚDE PÚBLICA E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA: O IMPACTO DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NA SAÚDE DA POPULAÇÃO LOCAL REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

SOUTO; João Artur Galdino [1], MOTA; João Vinicius de Oliveira [2], MACEDO; Mateus de Oliveira [3]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desmatamento na Amazônia é uma preocupação mundial, já que a floresta é um importante ecossistema que abriga uma grande biodiversidade e desempenha um papel fundamental na regulação do clima global. Além disso, a saúde da população local também pode ser afetada pelo desmatamento, uma vez que a saúde pública e o aumento da degradação ambiental estão intrinsicamente ligados, tendo em vista que a floresta desempenha um papel fundamental na manutenção do clima e na prevenção de doenças. **OBJETIVOS:** Dessa forma, objetiva-se com este trabalho explorar a questão do desmatamento da Amazônia, discutindo suas causas, impactos e possíveis soluções. **METODOLOGIA:** A pesquisa de categoria revisão bibliográfica integrativa foi realizada nas plataformas *Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Public Medical Literature Analysis (PubMed)* e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com os seguintes descritores: Desmatamento na Amazônia, Saúde Pública, Degradação ambiental e Impacto na comunidade. Foram utilizados como critérios de inclusão e exclusão: artigos publicados entre 2008 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol que levantem estudos relevantes para a abordagem do tema proposto. **RESULTADOS:** As consequências para saúde pública e população local, são complicações em escala territorial devido a abertura de áreas para obras para produção de agronegócio, mineração, exploração de madeira, acarretando queimadas. Vale ressaltar que análise estatística realizada pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) em parceria com Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e *Human Rights Watch* avaliou que as queimadas associadas ao desmatamento na Amazônia tiveram um impacto na saúde pública na região em 2019. Incluindo 2.195 internações em razão das doenças respiratórias. Insta salientar que o desmatamento também contribui para expansão dos vetores de doenças virais, segundo pesquisa realizada pela Fiocruz, entre 2014 a 2018, houve um aumento

[1] FIMCA, jgaldinosouto@gmail.com
[2] FIMCA, joaovinicius2003@hotmail.com
[3] FIMCA, mateusmacedo1234@gmail.com

de malária (39,1%), dengue, Zika e chinkungunya (9,1%), leishmaniose cutânea (18,2%). Por decorrer dos últimos 20 anos, as políticas para a Amazônia foram marcadas por um pretenso desenvolvimento regional, todavia a região foi tratada de forma igual às demais regiões do país, quando na verdade a mesma apresenta peculiaridades que a tornam diferentes. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde e a prevenção de doenças devem ser prioridades para os gestores públicos e a comunidade local, incluindo políticas públicas efetivas que visem à conservação ambiental, ao desenvolvimento sustentável e à participação ativa das comunidades na tomada de decisões. A educação em saúde é fundamental para conscientizar a população sobre os riscos ambientais e incentivar mudanças positivas em relação ao uso da terra e à conservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Degradação Ambiental, Imapacto na Comunidade, Riscos Ambientais, Saúde Pública

[1] FIMCA, jgaldinosouto@gmail.com
[2] FIMCA, joaovinicius2003@hotmail.com
[3] FIMCA, mateusmacedo1234@gmail.com